

PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL

Calendário suplementar excepcional 2020

ART 5028 – TÓPICOS ESPECIAIS II – Road movies, viagens e viajantes

Carga horária semestral total: 72 horas-aula

Disciplina sem pré-requisito

Disciplina optativa

Professor/a responsável: Marcio Markendorf

Contato virtual: por meio do endereço eletrônico marciomarkendorf@uol.com.br e por videoconferências previamente agendadas no Google Meet (meet.google.com/huz-nhnm-vqy)

Horários de atendimento:

Terça-feira, das 9h00 às 11h00

Quinta-feira, das 14h00 às 16h00

Dia e horário das aulas: segundas-feiras, às 14 horas. Duração: 1h20min

Endereço virtual onde serão ministradas as aulas: Ambiente de conferência institucional RNP por meio do link <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcio-18>

Código de ética das atividades remotas

As aulas não poderão ser gravadas sem a anuência, por escrito, de todos os participantes da disciplina (alunos/as, professores, monitores/as e convidados/as). Isso é válido não apenas para gravações em vídeo, como para imagens fotográficas (prints da tela ou similares) e/ou gravações de áudio. Sendo assim, qualquer ação individual ou coletiva no sentido de produzir ou circular essas mídias sem anuência dos/as demais está sujeita à regulamentação disciplinar e às sanções previstas na Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação).

EMENTA: Experiências de deslocamento: viajante, turista, peregrino, migrante. Sentidos poéticos da viagem. O cinema de estrada e sua relação com o espaço. Paisagem e interioridade subjetiva. Road movie e aventura. Mulheres na estrada. Meios de transporte e trajetória.

OBJETIVOS: A disciplina pretende aprofundar os estudos de cinema em um gênero narrativo específico, o road movie, a partir de uma leitura transversal com outros gêneros narrativos e outras perspectivas teóricas sobre a viagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Os limites do *road movie* ou filme de estrada
Diferentes acepções sobre a viagem
Narrativas de viagem e filmes de estrada
Aventura, um gênero fronteiro
Debates de gênero: mulheres na estrada

CARGA HORÁRIA SÍNCRONA:

Seguindo recomendações da Secretaria de Ensino a Distância, a carga horária síncrona será de aproximadamente 30% em relação ao total da carga horária, o que corresponderá a 22 horas/aula de atividades síncronas, distribuídas conforme o detalhamento do cronograma.

CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA:

Seguindo recomendações da Secretaria de Ensino a Distância, a carga horária síncrona será de aproximadamente 70% em relação ao total da carga horária, o que corresponderá a 50 horas/aula de atividades assíncronas, distribuídas conforme o detalhamento do cronograma.

METODOLOGIA:

A cadeira de Tópicos Especiais em seu oferecimento remoto contará com metodologia diversificada para momentos síncronos e assíncronos. *Síncronos*: aulas expositivas e interativas por meio de *check-points* (participação dos/as estudantes de questionamentos propostos pelo professor). *Assíncronos*: leitura e fichamento dos textos teóricos selecionados; leitura e análise narrativa dos textos ficcionais selecionados; análise de produtos audiovisuais selecionados; produção teórica.

*Este plano de ensino é uma proposta de trabalho e pode ser modificado durante sua aplicação para eventuais ajustes.

CRONOGRAMA

Semana 1: 1 de fevereiro

Gêneros cinematográficos

Los gêneros cinematográficos, Rick Altman

Semana 2: 8 de fevereiro

Em busca das origens do road movie I

Gêneses do road movie, Samuel Paiva

Uma aula, Walter Salles e Wim Wenders

Semana 3: 22 de fevereiro

Em busca das origens do road movie II

Road movie e a narrativa de viagem contemporânea, Marcio Markendorf

Semana 4: 1 de março

Road movie e a estrada

A estrada e a construção do road movie, Odair José Moreira da Silva

Deleuze entre os beats e o road movie: considerações, Alessandro Salles

Semana 5: 8 de março

Viagens e imaginários

Descobertas, Françoise Graziani
As experiências da viagem, Álvaro Manuel Machado e Daniel-Henri Pageaux

Semana 6: 15 de março

Viagem, exotismo, olhar colonial

A viagem e seu relato, Tzvetan Todorov

O desejo de exótico e os novos media, Maria da Luz Correia

Semana 7: 22 de março

Aventura, estrada e viagem

As dimensões da aventura, João Paulo Paes

O romance de aventura colonial europeu e o rito de iniciação do herói, Marcia Iwai

Semana 8: 29 de março

Aventura e o domínio da masculinidade

Os valores viris da viagem, Sylvain Venayre

Semana 9: 05 de abril

Por outros protagonismos na aventura

A virilidade ambígua do aventureiro, Sylvain Venayre

Viajantes pós-modernos, Guacira Lopes Louro

Semana 10: 12 de abril

Viagem e educação

Viajantes contemporâneos, Ivo Mesquita

O romance de educação na história do realismo, Mikhail Bakhtin

Semana 11: 19 de abril

Viagem, memória e história

Teoria da viagem (excertos), Michel Onfray

Semana 12: 26 de abril

Olhares em deslocamento

O olhar dos viajantes, Sergio Cardoso

O olhar do estrangeiro, Nelson Brissac Peixoto

Semana 13: 03 de maio

Paisagens, janelas

Dinâmicas de espaço do road movie da década de 70: Richard C. Sarafian, Monte Hellman e Terrence Malick, Filipa Rosário

A viagem e a paisagem dentro-e-fora no filme Viajo porque preciso, volto porque te amo, de Karim Ainouz e Marcelo Gomes, Marcio Markendorf

Semana 14: 10 de maio

Meios de transporte, dispositivos

O elogio do carro, trajetórias, circunvoluções (excertos de *Caminhos de Kiarostami*), Jean Claude Bernadet

Semana 15: 17 de maio

Data limite para entrega dos trabalhos finais

Outras datas importantes:

23 de maio: início do recesso escolar

25 de maio: divulgação das notas finais

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na apresentação de um trabalho final, de cunho teórico e criativo, no

qual o/a estudante deverá compor um relato *ficcionalizado* de uma viagem, permeado por imagens fotográficas, mapas, anotações de percurso, pequenas digressões biográficas, reflexões conceituais sobre tópicos como *estrada, viagem, paisagem, viajante*. O trabalho funcionará como um tipo de estudo para criação futura do roteiro de um *road movie*.

BIBLIOGRAFIA

Toda bibliografia de leitura obrigatória do curso está digitalizada e será disponibilizada pelo ambiente de aprendizado do Moodle.

O REGISTRO DA DISCIPLINA E A DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO NA PLATAFORMA *MOODLE* SÃO OBRIGATÓRIOS.

Referências bibliográficas

ALTMAN, Rick. Los géneros cinematográficos. Barcelona: Paidós Comunicación, 2000.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAUDRILLARD, Jean. A transparência do mal – ensaio sobre fenômenos extremos. Campinas: Papyrus, 1990.

BERNADET, Jean-Claude. Caminhos de Kiarostami. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

BRANDÃO, Alessandra. Viagens, passagens, errâncias: notas sobre certo cinema latino-americano na virada do século XXI. Revista brasileira de estudos de cinema e audiovisual (Rebeca), ano 1, n.1, p. 72-98, 2012.

BRUNEL, Pierre (org). Dicionário de mitos literários. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.

CARVALHO, Márcia Siqueira de. A geografia desconhecida. Londrina: Eduel, 2006.

CAUQUELIN, Anne. A invenção da paisagem. Lisboa: Edições 70, 2008.

COHAN, Steven; HARK, Ina Hae. The road movie book. London: Routledge, 2001.

CORREIA, Maria da Luz. O desejo exótico e os novos mass media. Communication, technologie et développement, n°2, outubro 2015, p. 165-175.

COURTINE, Jean-Jacques; CORBIN, Alain (orgs). História da virilidade (vol. 1,2,3). Petrópolis: Vozes, 2013.

FILME CULTURA. O cinema de gênero vive! Rio de Janeiro, CTAv/SAV/MinC - Centro Técnico Audiovisual, n° 61 · novembro/dezembro 2013 | janeiro 2014.

GONÇALVES, Carlos Pereira. Cinema brasileiro na estrada: identidade, mitologia e cultura contemporânea no gênero road movie (1990-2000). Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, p. 417, 2011.

KOTHE, Flávio. A narrativa trivial. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1994.

LADERMAN, David. Driving visions: exploring the road movie. Austin: University of Texas Press, 2002.

MACHADO, Álvaro Manuel; PAGEAUX, Daniel-Henri. Da literatura comparada à teoria da literatura. Lisboa: Editorial Presença, 2001.

MARKENDORF, Marcio. A viagem e a paisagem dentro-fora no filme de estrada Viajo porque preciso, volto porque te amo, de Marcelo Gomes e Karim Aïnouz. Revista: Estúdio, Artistas sobre outras Obras, vol. 4 (8): 208-212, 2013.

MARKENDORF, Marcio. Road movie: a narrativa de viagem contemporânea. Revista Estação Literária, Londrina, vol. 10 A, p. 221-236, dezembro de 2012.

MESQUISTA, Ivo. Viajantes contemporâneos. São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2012.

NOVAES, Adauto (org). O olhar. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

ONFRAY, Michel. Teoria da viagem – poética da geografia. Porto Alegre: L&PM, 2015.

PAIVA, Samuel. Gêneses do road movie. Revista Significação, nº36, 2011, p. 35-53.

PIRSIG, Robert M. Zen e a arte da manutenção de motocicletas. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Richard C. Sarafian, Monte Hellman e Terrence Malick. Aniki – Revista Portuguesa de Imagem em Movimento. vol. 1, n.º 2 (2014): 207-225,

RODRIGUES, Ana Karla. A viagem no cinema brasileiro: panorama dos filmes de estrada nos anos 60, 70, 90 e 2000 no Brasil. Dissertação (Mestrado em Multimeios). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, p. 82, 2007.

ROSÁRIO, Filipa. Dinâmicas de espaço do *road movie* da década de 70:

SAFATLE, Vladimir. A estrada perdida de David Lynch. In: LOPES, Denilson (org). Cinema dos anos 90. Chapecó: Argos, 2005. p. 167-182.

SALLES, Alessandro. *Deleuze entre os beats e o road movie: considerações*. Revista Linha Mestra, nº 23, ago/dez 2013, p. 252-257.

SILVA, Odair José Moreira da. A estrada e a construção do Road movie: um estudo semiótico de “Thelma & Louise”, de Ridley Scott. Conexão – Comunicação e Cultura, UCS, Caxias do Sul, v. 8, n. 15, jan./jun. 2009. p. 152-184.

STRECKER, Marcos. Na Estrada – o cinema de Walter Salles. São Paulo: Publifolha, 2010.

TODOROV, Tzvetan. A viagem e seu relato. Revista de Letras, Let., São Paulo, v.46, n.1, p.231-244, jan./jun. 2006, p. 231-244.

URRY, John. O olhar do turista – lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. São Paulo: Studio Nobel, 2001.